

promotora ; Dr. Victorino Pereira, relator da commissão delegado pela Faculdade de Medicina; Dr. Pacifico Pereira, representante da Redacção da *Gazeta Medica da Bahia*.



DISCURSO PROFERIDO PELO DR. SILVA LIMA NO ACTO DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO PATERSON

Senhores.—São já decorridos quatro annos desde que a população d'esta cidade viu com surpresa e vivas demonstrações de verdadeira magua desaparecer de subito entre as sombras do sepulchro aquelle a quem a gratidão publica vem consagrar aqui, sob as apparencias materiaes do marmore e do granito, um tributo de veneração e de saudade.

Parecera mais um sonho do que uma pungente realidade o passamento inesperado do homem forte, a quem o povo, na sua singela mas expressiva linguagem attribuia a resistencia do ferro, e que, como o aço de fina tempera, quebrou sem se dobrar, quando o percutiu o rude golpe da morte.

E alguns dos amigos, collegas e clientes do Dr. Paterson, que diante do seu cadaver e á beira da campa lhe deram os mais significativos testemunhos do apreço em que o tiveram em vida, do immenso pesar que lhes deixa a sua perda, e do culto que deviam á sua memoria, passada a primeira impressão do lamentavel successo, julgaram-se ainda obrigados a mais; e a sua gratidão, sobresahindo a todos aquelles sentimentos, veio manifestar-se no modesto monumento que d'aqui a pouco se vai descerrar diante dos vossos olhos.

A' commissão, que eu tenho a honra de representar na ausencia do seu presidente effectivo, o Sr. George Alexandre Stevens, digno consul de S. M. Britannica n'esta provincia, coube a difficil tarefa de levar a effeito as nobres intenções d'aquelles cavalheiros; ella, porém, teria o desgosto de ver frustrados os seus esforços, e improficua a sua diligencia em

corresponder á confiança com que elles a distinguiram, se em seu auxilio não houvesse encontrado o apoio material e moral de tantas adhesões, e a boa vontade com que lhe foram concedidos numerosos favores.

A todas essas adhesões e boa vontade tem a commissão por dever manifestar os seus mais vivos agradecimentos: primeiro, aos cidadãos que espontaneamente vieram inserir os seus nomes em uma subscripção publica, destinada a perpetuar a memoria do medico illustre e humanitario, que bem mereceu de todas as classes da sociedade, e mais ainda dos humilhes do que dos poderosos; depois, á Ilma. Camara Municipal, especialmente ao seu digno presidente, que, não só lhe outhorgou todas as concessões que dependiam da sua jurisdicção, como designou este pittoresco local para séde do monumento; á distincta direcção da Companhia do Queimado, e em particular á honrada memoria de um dos seus mais activos membros, cuja recente perda a commissão profundamente lamenta, pela generosa concessão do fornecimento perpetuo da agua precisa para alimentar a fonte publica, que constitue o pedestal do monumento; e finalmente ao Revm. Sr. D. abbade do mosteiro da Graça, que cavalheirosamente permittiu que em terreno do seu convento se collocasse o reservatorio d'agua.

A todos estes cavalheiros e ás corporações a que alguns d'elles pertencem fica devedora a commissão por tão assignaladas finezas e valiosos favores, e pelo interesse que tomaram em coadjuvar um empreendimento duplamente honroso, tanto para o prestante cidadão a cujas virtudes vimos aqui render as nossas homenagens, como para esta illustrada capital, que sabe distinguir o merito onde quer que o encontre, ou seja em nacionaes, ou seja em estranhos.

O Dr. Paterson, comquanto estrangeiro pelo nascimento, era sinceramente brasileiro pelo coração; e n'esta cidade, que foi por quarenta annos theatro da sua actividade scientifica e profissional, e das irradiações da sua alma generosa e bemfazeja, era justo que aquellé fervoroso apostolo da caridade tivesse,

depois da morte, a consagração devida aos seus altos merecimentos como homem e como medico.

N'estes preitos que os povos civilisados rendem aos homens superiores, e com os quaes, por assim dizer, os resuscitam para a historia, não raro desaparecem as distincções de nacionalidade, hoje principalmente, que a fraternidade scientifica faz reverter em proveito commum da humanidade as conquistas assombrosas do espirito humano em todas as multiplicadas manifestações da sua poderosa energia.

Em relação á medicina e ás sciencias que lhe são annexas ou tributarias, ahí estão os modernos congressos internacionaes onde se irmanam todos os esforços e convergem n'um só proposito:—acrescentar o patrimonio communi da sciencia com os conhecimentos alcançados pelo labor individual ou collectivo, sem que se inquiria de cada um dos cooperarios qual a bandeira que assignala a procedencia das suas contribuições.

Ainda não ha muito que um representante do Brazil se achou ao lado das maiores celebridades europeas contemporaneas, em uma festa scientifica e fraternal, que tinha por fim celebrar o tercentenario da famosa Universidade de Edimburgo, e teve a honra de ser escolhido, conjunctamente com Pasteur, para em nome dos convidados responder á saudação do chancellor da Universidade aos illustres hospedes alli reunidos.

A cidade de Londres não duvidou erigir um monumento publico a um grande philanthropo norte-americano: e quando a culta França honrou a memoria do immortal descobridor da auscultação, levantando-lhe uma estatua na sua cidade natal em 1868, já havia levantado outra em Boulogne, em 1865, ao grande bemfeitor da humanidade, que nos deixou na vaccina uma conquista perpetua de infinito numero de vidas.

Singular contraste!

Tinha a Roma antiga o seu capitolio para os ferozes triumphadores, que pareciam querer, se pudessem, afogar o mundo em um diluvio de sangue, e davam por esmola a escravidão aos povos que a espada e a lança não puderam exterminar; as

nações modernas têm os seus capitolios também, mas têm-n'os para as grandes dedicações cívicas e patrióticas, para as expansões do genio, e para esses triumphadores de paz e de amor pela humanidade, que empunham as armas incruentas da sciencia, e pelejam sem descanso pela conservação da vida dos seus semelhantes, em nome e em prol da fraternidade humana.

Assim como a profissão medica, em sua collectividade, não reconhece entre os seus membros de todos os paizes as diferenças que os separam como cidadãos, também os povos cultos dos nossos tempos não reconhecem distincções de nacionalidade para glorificarem os nomes e venerarem a memoria d'aquelles que, ou sejam luminaries da sciencia e da philanthropia como Laennec, Jenner, e Peabody, ou simples apostolos de beneficencia e amparo da pobreza enferma como Paterson, desconhecem nos homens as diferenças de raça e de patria, e não vêem n'elles mais do que irmãos e membros da grande familia humana.

A Bahia escreve hoje com penna de oiro nos seus annaes uma pagina honrosa para a historia d'este paiz hospitaleiro, deixando ali registrado em lettras indeleveis um dos factos que mais eloquentemente affirmam a vitalidade cívica de um povo livre, e que mais ennobrece os cidadãos d'esta illustrada capital, que souberam aquilatar, e distinguir com honras singulares, os serviços e os merocimentos de um estrangeiro, que amou esta terra como uma nova patria, e abriu aqui os ricos thesouros da sua profissão aos enfermos, que o tiveram por inspirado e quasi um vidente, e repartiu as opulencias da sua alma bemfazeja com os necessitados, que o tiveram por amigo e pae.

O dia de hoje ficará para sempre gravado na nossa lembrança, e nos fastos d'esta grande cidade como aquelle em que pagamos a nossa divida de gratidão á memoria do Dr. Paterson.

Possa esta fonte perpetua, que serve de pedestal á sua imagem, estancar a sêde ao viandante sequioso e agradecido, e recordar-lhe que ella é o symbolo em pedra d'aquella outra

abençoada fonte de beneficios que a morte lhe exauriu em um só trago. E se fosse possível que o nobilissimo espirito do Dr. Paterson, que fazia o bem só por amor do bem, pudesse ver, atravez d'aquelles olhos de marmore, mitigada a sede do transeunte indifferente, que leva a taça aos labios e segue avante, estou certo que teria o mesmo intimo contentamento com que na vida terrena via mitigada pela fonte inexgotavel da sua dedicação e caridade a dôr do enfermo e a penuria do indigente, que lhe beijavam as mãos, e lh'as banhavam com as lagrimas do reconhecimento...

Senhores:—A commissão julga-se feliz por ver hoje terminados os seus trabalhos, e satisfeitos, ousa ella acreditar, os desejos de todos aquelles que, guardando no sanctuario dos seus mais caros affectos a saudosa lembrança do medico amigo e desinteressado, quizeram que as gerações futuras vissem n'este publico é duradoiro testemunho de respeito uma prova do apreço e da veneração em que tiveram os seus bons serviços e as suas peregrinas virtudes.

Ao terminar a sua tarefa, a commissão renova os seus agradecimentos á illustrissima Camara Municipal, e, em seu proprio nome, e no de todos os cidadãos que conservam indeleveis as gratas recordações do benemerito Dr. Paterson, pede-lhe ainda um ultimo favor: —que accoite, e tome sob sua guarda e protecção o monumento consagrado aqui á memoria d'aquelle a quem os desvalidos d'esta terra chamaram pae, e que, sendo o ornamento de uma praça publica, é tambem a expressão do reconhecimento dos contemporaneos para com o homem que soube honrar o seu nome, a sua profissão, a classe medica da Bahia, e illustrar uma epocha memoravel da historia da medicina brasileira.